

A sinodalidade em 20 frases do Papa Francisco

O Papa Francisco convidou toda a Igreja para um Sínodo cujo título é "Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão". Começou nos dias 9 e 10 de outubro de 2021 em Roma e no dia 17 de outubro em cada igreja particular.

18/10/2021

Uma etapa fundamental será a realização da 16^a Assembleia do

Sínodo dos Bispos, em outubro de 2023. Neste contexto, recolhemos algumas frases do Papa sobre a sinodalidade.

1. O tema da sinodalidade não é o capítulo de um tratado sobre eclesiologia, e muito menos uma moda, um slogan ou um novo termo a ser usado ou instrumentalizado nos nossos encontros. Não! A sinodalidade expressa a natureza da Igreja, a sua forma, o seu estilo, a sua missão. (Roma, 18.09.2021)

2. A palavra “sínodo” contém tudo o que nos serve para compreender: “*caminhar juntos*” (...) Caminhar juntos - leigos, pastores, bispo de Roma - é um conceito fácil de exprimir em palavras, mas não é assim fácil pô-lo em prática”. (*50º aniversário do Sínodo dos Bispos*, 17.10.2015)

3. Este percurso narra a história em que caminham juntos a Palavra de

Deus e as pessoas que àquela Palavra dedicam atenção e fé. A Palavra de Deus caminha conosco. (Roma, 18.09.2021)

4. A Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, com a consciência de que escutar é mais do que ouvir. É uma escuta recíproca em que cada um tem algo a aprender. (*50 anos do Sínodo dos Bispos*, 17.10.2015)

5. Povo fiel, colégio episcopal, bispo de Roma: uns à escuta dos outros; e todos ouvindo o Espírito Santo, o “Espírito da verdade” (*Jo 14,17*). (*50 anos do Sínodo dos Bispos*, 17.10.2015)

6. Trata-se de ouvir o Espírito Santo, como lemos no livro do *Apocalipse*: “Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” (2,7). (Roma, 18.09.2021)

7. Ter ouvidos, ouvir, é o primeiro compromisso. Trata-se de ouvir a voz

de Deus, colher a sua presença, interceptar a sua passagem e sopro de vida. (Roma, 18.09.2021)

8. A Igreja vai em frente, caminha junto, é sinodal. Mas há sempre o Espírito como o grande protagonista da Igreja. (Roma, 18.09.2021)

9. Não vos esqueçais desta fórmula: “pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor outro peso”: pareceu bem ao Espírito Santo e a nós. É assim que deveis procurar expressar-vos, neste caminho, nesta via sinodal. Se o Espírito não estiver presente, será um parlamento diocesano, mas não um Sínodo. (Roma, 18.09.2021)

10. Não estamos fazendo um parlamento diocesano, não estamos fazendo um estudo sobre isto ou aquilo, não: estamos realizando um caminho de escuta recíproca e de escuta do Espírito Santo, de debate e também de debate com o Espírito

Santo, que é um modo de orar.
(Roma, 18.09.2021)

11. E isto é verdade: o Espírito Santo precisa de nós. Escutai-o escutando-vos. Não deixeis ninguém de fora ou para trás. (Roma, 18.09.2021)

12. As soluções devem ser procuradas dando a palavra a Deus e às suas vozes no meio de nós; orando e abrindo os olhos a tudo o que nos rodeia; praticando uma vida fiel ao Evangelho. (Roma, 18.09.2021)

13. Confiai no Espírito. Não tenhais medo de entrar em diálogo e deixai-vos perturbar pelo diálogo. (Roma, 18.09.2021)

14. Os pastores caminham com o povo: nós pastores caminhamos com o povo, às vezes à frente, outras no meio, e outras atrás. O bom pastor deve mover-se deste modo: na frente para guiar, no meio para encorajar e não esquecer o cheiro do rebanho,

atrás porque também o povo tem “faro”. Tem olfato para encontrar novas vias para o caminho, ou para encontrar novamente a vereda perdida. (Roma, 18.09.2021)

15. O *sensus fidei* qualifica *todos* na dignidade da função profética de Jesus Cristo (cf. *Lumen gentium*, 34-35), para que possamos discernir quais são os caminhos do Evangelho no presente.

16. Não pode haver *sensus fidei* sem participação na vida da Igreja, que não é apenas ativismo católico, deve haver sobretudo aquele “sentir” que se nutre dos “sentimentos de Cristo” (*Fl 2,5*). (Roma, 18.09.2021)

17. A sinodalidade oferece-nos o quadro interpretativo mais adequado para compreender o próprio ministério hierárquico. (*50 anos do Sínodo dos Bispos*, 17.10.2015)

18. O bispo e o sacerdote destacado do povo é um funcionário, não é um pastor. (Roma, 18.09.2021)

19. Há muitas resistências em superar a imagem de uma Igreja rigidamente dividida entre líderes e subordinados, entre os que ensinam e os que têm de aprender, esquecendo que Deus gosta de inverter posições: “Derrubou os poderosos dos seus tronos, elevou os humildes” (*Lc 1, 52*), disse Maria. (Roma, 18.09.2021)

20. E isto é importante: que no diálogo possam sobressair as nossas misérias, sem justificação. Não tenhais medo! (Roma, 18.09.2021)

sinodalidade-em-20-frases-do-papa-
francisco/ (21/01/2026)